

CARTA DE IDENTIDADE
das Instituições de Ensino Superior
ISS-FMA





Âmbito da Pastoral juvenil



ISTITUZIONI DI STUDI SUPERIORI

CARTA DE IDENTIDADE
das Instituições de Ensino Superior
ISS-FMA

Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora – Roma



Roma, Istituto FMA 2011



ÍNDICE

<i>Apresentação</i>	7
INTRODUÇÃO	
1. Uma bússola para orientar-se	11
2. O cenário	11
2.1 <i>Um horizonte que desafia</i>	12
3. As ISS-FMA existentes no Instituto	13
4. O processo de elaboração da Carta de Identidade	14
5. Compromissos e opções	14
I. IDENTIDADE DAS ISS-FMA	
1.1 Natureza	19
1.2 Missão	19
1.3 Visão	20
1.4 Valores	20
II. OPÇÕES PREFERENCIAIS DAS ISS-FMA	
2.1 Antropologia inspirada no humanismo pedagógico salesiano	21
2.2 Pastoral universitária	21
2.3 Formação do pessoal dirigente, docente e não docente	22
2.4 Garantia de qualidade e de significatividade pastoral	23
2.5 Gestão participativa	24
2.6 Sustentabilidade	24
2.7 Valorização das redes comunicativas para gerar sinergia	25
CONCLUSÃO	26



APRESENTAÇÃO

Às Inspetoras e respectivos Conselhos
Aos Reitores/Diretoras-Diretores das Instituições
de Ensino Superior – FMA (ISS-FMA)

Chego até vocês com alegria e reconhecimento para apresentar-lhes a Carta de Identidade das Instituições de Ensino Superior das Filhas de Maria Auxiliadora (ISS-FMA).

Esta foi aprovada, nas suas linhas gerais, pelo Conselho Geral, durante a *reunião* do período invernal, em 24 de janeiro de 2011, e agora é apresentada para que possa ser assumida, estudada, aprofundada e assimilada pela comunidade acadêmica que trabalha onde quer que exista uma Instituição FMA de Ensino Superior.

A presente carta de identidade é fruto de um longo processo de interação que envolveu as nossas 34 Instituições de Ensino Superior (ISS-FMA) presentes na América, Ásia, África, Europa, em diálogo constante dentro das próprias ISS-FMA e entre estas e o Âmbito da Pastoral juvenil e o Conselho Geral, o qual aprovou o documento para a redação final.

Esta carta deseja ser um estímulo às nossas Instituições de Ensino Superior para que a conheçam e a assumam como uma carta comum à qual fazer referência para reconhecer-nos como pontos ativos de uma rede cultural. Sentimo-nos verdadeiramente parte viva de uma *network* mundial que, em confronto e em diálogo de saberes, pessoas e instituições veicula uma visão de vida e de educação inspirada no humanismo cristão de S. Francisco de Sales e na espiritualidade do Sistema preventivo de Dom Bosco.

Convido-os a acolherem este documento como oportunidade de referência, de confronto e de diálogo em torno ao qual desenvolver significativas sinergias de colaboração e de corresponsabilidade educativa e formativa.

«A carta de identidade das Instituições de Ensino Superior das FMA

– diz o documento – quer ser uma *bússola* para garantir a sua existência, como instituição, diante das múltiplas solicitações dos diferentes contextos e para traçar novas coordenadas com as quais a própria Instituição deverá construir o seu projeto de desenvolvimento humano e comunitário» (cf n. 1).

Uma bússola, portanto, dentro do cenário de uma realidade complexa e mutável. Nela, as ISS-FMA, unidas numa rede dinâmica, são chamadas a serem protagonistas de um novo humanismo cujo ponto central é o aprofundamento e a atualização do carisma educativo, no recíproco fortalecimento e na promoção de uma cultura humanizante e evangelizadora. Sem esta união as ISS-FMA correm o risco de ficarem fechadas em si mesmas e ignoradas no mundo acadêmico (cf n. 2).

Estamos vivendo um tempo inédito de mudanças que nos desafia em nível de cultura, de tecnologia, de economia e de sociedade, nos envolve como pessoas e como organização, nos interpela com urgência a repensar a identidade e a missão dentro de um quadro de referência que permita orientar-se na realidade atual, na qual adultos e jovens se encontram como em uma grande praça, onde se veem obrigados a fazer escolhas, bombardeados por uma multiplicidade de propostas e mensagens.

Um grande desafio para a educação vem das situações de pobreza, de violência e de exclusão, de violação dos direitos humanos, de ameaça de um desastre ecológico. Tais situações evidenciam a tarefa específica da educação, que é propor uma visão clara do desenvolvimento humano como base a partir da qual começar a construir uma humanidade na qual seja reconhecida a cada pessoa a dignidade de ser humano.

Muitas das nossas Instituições de Ensino Superior nasceram para responder à necessidade de formar professores. Muitas ainda hoje continuam a responder a esta urgência formativa, às vezes depois de ter realizado notáveis mudanças estruturais e acadêmicas.

As ISS-FMA ao longo do tempo preparam excelentes profissionais no campo educativo. Nascidas como expressão intrínseca do carisma, procuram acompanhar as diferentes fases da idade evolutiva,

da infância à adolescência, da adolescência à juventude com orientações sólidas, em consonância com o humanismo pedagógico cristão do Sistema preventivo.

A Carta de Identidade (CI) das ISS-FMA compromete todas as pessoas envolvidas nas instituições a terem critérios comuns para garantir as condições institucionais que permitam aos jovens de serem artífices de mudança na ótica do humanismo cristão, e às ISS de situar-se como centros de elaboração cultural em torno a propostas inspiradas nos valores evangélicos e salesianos.

A CI è dividida em duas partes, precedidas de uma ampla introdução que serve como base motivadora.

A primeira trata da identidade. A segunda, das opções preferenciais das ISS-FMA. Deixo a vocês o empenho de ler e aprofundar cada uma delas.

Através de vocês faço um apelo de modo especial aos docentes para que assumam as opções e os compromissos apresentados na Carta, na qual são propostos novamente aqueles apresentados pelas *Linhas orientadoras da missão educativa das FMA*.

Em síntese: *formar-se e trabalhar juntos e em rede* atentos também aos aspectos de visibilidade e de impacto social; *cuidar do ambiente educativo*, lugar no qual se experimenta o espírito de família e onde se educa aos valores da comunidade, do diálogo e da solidariedade; *evangelizar*, tarefa particularmente urgente em uma realidade atravessada por uma profunda crise antropológica, que solicita às nossas comunidades acadêmicas a configurarem-se como lugar de síntese entre fé e cultura, fé e vida, e como espaço de busca da verdade até chegar à verdade do encontro com Jesus; *incidir no social* de modo a manifestar o compromisso com uma cultura da vida, da paz, da solidariedade em vista de um futuro de maior convivência; *educar no estilo do Sistema preventivo*, ou seja, com um olhar de esperança, a partir da positividade que se encontra no coração de cada jovem.

Destaco a importância e a urgência da formação não somente dos docentes, mas também dos não docentes e do pessoal administrativo, como também sobre a consciência do valor que uma ISS tem no território, na Igreja e na reflexão que oferece ao Instituto.

A Carta de Identidade que nos define como Instituições permite sentir-nos visivelmente parte de uma rede de grande força cultural, onde, em interação com outras instituições, nos comprometemos a promover uma cultura humanizante e evangelizadora, enfrentamos com esperança educativa os efeitos da globalização e a orientamos em sentido humanizante.

A Carta de Identidade das ISS-FMA se coloca deste modo como resposta concreta às linhas de animação do Instituto que convida a *apoiar tais instituições, como espaço onde os jovens sejam incentivados a assumirem um pensamento crítico dentro de uma proposta cultural significativa fundamentada nos princípios evangélicos.*

Ao mesmo tempo em que agradeço o esforço em realizar o programa comum do qual vocês foram protagonistas nesta primeira etapa, desejo que possam continuar a se fazer ativamente presentes, com paixão educativa, nas próximas etapas às quais se propõem as ISS-FMA.

Uma renovada confiança nas Instituições de Ensino Superior FMA nos permitirá contribuir na criação de uma nova cultura sapiencial que, valorizando a colaboração dos saberes específicos das diferentes disciplinas, se abra à dimensão transcendente do ser humano na sua integralidade.

Confiança nas Instituições é também confiança em nós educadores/educadoras. Com a condição de que saibamos dar conta de uma visão e de uma espiritualidade, unindo-nos às fontes da espiritualidade salesiana, para receber quase que *simbolicamente das mãos de Dom Bosco o Sistema preventivo.* A sua profecia, vivida por toda a comunidade acadêmica, continuará deste modo marcando o tempo com o sigilo do amor.

Roma, 24 de abril de 2011.



Ir. Yvonne Reungoat fma

INTRODUÇÃO

1. Uma bússola para orientar-se

A Carta de Identidade das Instituições de Ensino Superior das Filhas de Maria Auxiliadora (ISS-FMA) quer ser uma *bússola* para garantir a sua existência, como instituição, diante das múltiplas solicitações dos diferentes contextos e para traçar novas coordenadas com as quais a própria Instituição deverá construir o seu projeto de desenvolvimento humano e comunitário.

A Carta de Identidade responde a três critérios: identificação do específico institucional; identificação das características que distinguem uma instituição de outras; identificação das características que dão continuidade, ainda que evoluindo no tempo, e criam cultura. Em síntese, constitui a organização de acordos, opções, valores, tradições e hábitos que configuram um conjunto de modos de agir e que determinam o sentido daquilo que se é e se realiza. Metaforicamente, a Carta de Identidade institucional representa:

a alma, os valores que animam as pessoas que pertencem à instituição;

o coração, o método que envolve toda a formação e caracteriza a qualidade da relação educativa;

a mente, a filosofia que se exprime na visão, na missão e nas estratégias;

a voz, o sistema de comunicação com quantos pertencem à instituição e a outras realidades com as quais se estabelecem vínculos;

o corpo, iniciativas e atividades que se realizam.

Todos estes elementos são permeados pela inspiração cristã que conduz ao desenvolvimento integral das pessoas e à elaboração de uma síntese humanista dos saberes.

2. O cenário

A elaboração da Carta de Identidade é o resultado de um processo que envolveu muitas pessoas e instituições. Responde concreta-

mente ao compromisso assumido no primeiro Seminário de Estudo sobre a Coordenação das Instituições de Ensino Superior FMA¹. O cenário no qual nos situamos torna-nos sempre mais conscientes de que sem rede as ISS-FMA correm o risco de fechar-se em si mesmas e ser ignoradas no mundo acadêmico, enquanto que em rede dinâmica podem ser com os/as jovens protagonistas de um novo humanismo. Insiste-se que o nó central da rede é “o aprofundamento e a atualização do *Carisma educativo* e um recíproco fortalecimento para a promoção de uma cultura humanizante e evangelizadora”.

Neste contexto, é urgente que as ISS-FMA revelem para a sociedade uma clara identidade, permeada de uma visão cristã da vida e da educação e destinada à elaboração de uma cultura que favoreça a construção de uma nova sociedade mais justa e solidária e a opção preferencial pelas classes sociais menos favorecidas.

A explicitação dos traços característicos das ISS-FMA é necessária para orientar-se frente às exigências sempre crescentes dos respectivos contextos.

2.1 *Um horizonte que desafia*

O contexto no qual vivemos exige que se repense a identidade e a missão das instituições educativas, que se tenha uma bússola que oriente. De fato, as mudanças atuais da cultura, da tecnologia, da economia e da sociedade envolvem tanto a vida das pessoas como a vida das organizações.

A educação é chamada a enfrentar hoje grandes desafios. São grandes as transformações assinaladas pela influência da pós-modernidade, da globalização e complexidade, e pelo impacto das inovações tecnológicas. Adultos e jovens se encontram como numa grande praça, bombardeados por uma multiplicidade de mensagens heterogêneas e de propostas – todas situadas no mesmo plano – que tornam mais difícil o discernir criticamente, fazer síntese e dar unidade à vida.

¹ O Seminário de Estudos realizou-se nos dias 7 a 11 de maio de 2007 na Casa geral das FMA em Roma.

Ao mesmo tempo, experimentam-se outras situações como: pobreza, exclusão, violação dos direitos humanos, ameaça de um desastre ecológico, crise econômica. É tarefa da educação enfrentar os desafios culturais e sociais e propor uma clara visão do desenvolvimento humano.

3. As ISS-FMA existentes no Instituto

Optou-se por identificar com o nome de Instituições de Ensino Superior todos os Centros de ensino superior e de ensino universitário pelos quais o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora é responsável direta ou indiretamente.

As ISS-FMA atualmente são 34, das quais 25 na América Latina, uma na África, duas na Europa e seis na Ásia. Tais instituições são muito diversas uma das outras. No que se refere ao grau acadêmico, existem Universidades, Centros Universitários propriamente ditos, Faculdades – das quais uma Pontifícia – Escolas de Magistério. Quanto ao número de alunos, existem centros com poucos estudantes, cerca de cem alunos, e outras com mais de mil.

A maioria das ISS-FMA se destina à formação de Professores. Das 34, 29 desenvolvem e oferecem programas específicos de Formação de Professores para os diversos níveis de ensino. Várias faculdades, especialmente as do Brasil, têm uma grande quantidade de programas diversificados para a formação de diferentes profissionais. Em algumas há também programas de Ensino à distância.

Quanto aos níveis de ensino podemos distinguir:

1. ISS-FMA que oferecem programas de pós-secundário (de dois ou três anos), reconhecidos para o acesso à Universidade. Os estudantes devem integrar o programa acadêmico da Universidade para conseguir a Graduação, como por exemplo nas dez *Escolas Normais* da Colômbia.
2. ISS-FMA que oferecem programas acadêmicos de 4 a 5 anos para obter uma Graduação, como na Venezuela, na República Dominicana, no México, no Brasil, na Espanha, na Itália, na Índia e no Quênia.

3. ISS-FMA que oferecem programas acadêmicos com duração de 2 a 5 anos com a finalidade de obter uma profissão, como no caso dos Institutos de Formação de Professores na Índia e dos Institutos Terciários ou Professorados, na Argentina, da Universidade “Seibi Gakuen” no Japão e no Quênia.

4. O Processo de elaboração da Carta de Identidade

O processo de elaboração da Carta de Identidade das ISS-FMA foi bastante longo e desafiador e se desenvolveu através de várias etapas.

Antes de tudo, foram visitadas quase todas as ISS-FMA, foram recolhidas as informações necessárias e se fez uma primeira consulta sobre as ideias de fundo. Em seguida foi elaborado um primeiro esboço.

As Faculdades do Brasil se reuniram em 2008, assim como as Escolas Normais da Colômbia, em 2009. Ambas enviaram a sua contribuição. Com os elementos enviados procedeu-se à redação do segundo esboço que foi enviado às ISS-FMA reunidas em Bogotá, Colômbia, em 2010, que sofreu as últimas modificações para a elaboração do presente documento.

A nova redação do documento por parte dos membros do Âmbito da Pastoral juvenil foi apresentado à Madre e ao Conselho geral das FMA, que ofereceu sugestões e propostas em vista da aprovação definitiva.

O processo vivido estimulou a reflexão e fez com que se chegasse a um grande consenso em relação à Carta de Identidade, aprovada pela Madre e seu Conselho e agora proposta a todas as ISS-FMA.

5. Compromissos e opções

A Carta de Identidade compromete todas as pessoas envolvidas nas Instituições a fim de que tenham critérios comuns para:

- garantir as condições institucionais que permitam aos jovens

serem atores sociais e artífices de mudanças na ótica do humanismo cristão;

- transformar-se em centros de elaboração cultural que ofereçam propostas inspiradas nos valores evangélicos e no carisma salesiano, para a Igreja, o Instituto e a sociedade².

Na Carta de Identidade emergem aspectos fundamentais extraídos das *Linhas orientadoras da missão educativa das FMA*, que inspiram a ação pastoral do Instituto:

1. *Formar-se, trabalhar juntos e em rede* é antes de tudo “um modo de pensar e agir”³, que leva ao diálogo e ao envolvimento de todos no processo educativo. Trata-se de um processo que exige “o exercício da corresponsabilidade, a paciente e quotidiana passagem do eu ao nós. Porque a comunidade [...] vive, cresce, se consolida em torno a um projeto comum na medida em que se fortalece o clima de confiança recíproca, de diálogo, de sábia organização e distribuição das tarefas e das responsabilidades”⁴.

Criar rede exige o empenho de tecer relações e a identificação de metas comuns. “O Sistema preventivo considera o trabalho em rede como a melhor modalidade para incidir sobre as situações sociais porque permite a coordenação das forças, o intercâmbio de valores e a maturação da mentalidade de comunhão, a mudança da realidade, partindo dos mais excluídos da sociedade, através de uma maior visibilidade e de um incisivo impacto social”⁵.

2. *Ambiente educativo*. É o lugar no qual “se experimenta o espírito de família feito de acolhida, confiança, corresponsabilidade”⁶. É

² Cf. COLOMBO Antonia, *A universidade em vista de um novo humanismo*. Palestra feita no Congresso Internacional por ocasião do Jubileu dos Docentes universitários “*Paideia e Humanitas per la Pace nel terzo millennio*”, Roma, 6-7 de setembro de 2000.

³ INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *Linhas orientadoras da missão educativa das FMA*, Leumann (Turim), Elledici 2005, n. 27.

⁴ *Ibidem*, n. 72.

⁵ *Ibidem*, n. 50.

⁶ *Ibidem*, n. 23.

ambiente onde se vive um “clima de alegria, de gratuidade, de solidariedade para com todos, que [...] estimula os/as jovens a alimentar a esperança, a não permanecer cúmplices das injustiças do mundo, e os orienta a colocar-se do lado do Deus dos pobres”⁷. Um ambiente assim constitui um *ecossistema pedagógico*, porque educa aos valores da comunidade, do diálogo e da solidariedade.

3. *Evangelização*. As Instituições de Ensino Superior conservam e fortalecem o ideal que motivou a própria origem: ser lugar de pesquisa cultural e transmissão da verdade, no qual se vive a missão evangelizadora, especialmente em relação às novas gerações. “Numa cultura caracterizada por uma profunda crise antropológica não é fácil entender quais os passos a serem dados para uma proposta de qualidade de vida e, em particular, para os cristãos, em vista do encontro com Jesus, autor da vida. É necessária uma postura de humilde busca”⁸. É com esta atitude que se pode afirmar que as ISS-FMA são chamadas a serem lugar onde se vive a síntese entre fé e cultura.

4. *Intervenções sociais* que manifestem “o empenho na busca da paz, a defesa da vida e dos direitos humanos, a justiça, a operosidade por um futuro mais agradável de se viver”⁹, também através de “associações que, reconhecidas em nível civil, tornem-se sempre mais uma presença que favoreça a vivência de comportamentos solidários e a busca do bem comum”¹⁰.

5. *Educar no estilo do Sistema preventivo*. A Pedagogia Salesiana fundamentada pela fé na pessoa e nas suas capacidades anima um projeto de formação integral radicado na convicção de que o jovem e a jovem, também em condições desfavoráveis, são abertos à ação

⁷ INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *Linhas orientadoras*, n. 96.

⁸ M. C. CANALES, *As Instituições de Ensino Superior, expressão da missão evangelizadora do Instituto*. Palestra no 1º Seminário de Estudo da Coordenação ISS-FMA, Roma, 7-11 de maio de 2007.

⁹ INSTITUTO FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, *op. cit.*, n. 49.

¹⁰ *Ibidem*, n. 134.

educativa. Dizia Dom Bosco: “Em cada jovem, mesmo no mais desfavorecido, há um ponto acessível ao bem, e o primeiro dever do educador é procurar descobrir este ponto”¹¹.

A Madre geral, na saudação às participantes do 2º Encontro da Comissão ISS-FMA, destacou a razão de ser da Carta de Identidade das ISS-FMA:

«A Carta de Identidade evidencia o horizonte de significado das nossas Instituições de Ensino Superior. Mesmo se a situação é diferenciada, segundo os diversos contextos e os diferentes níveis académicos, a história e a finalidade de cada uma delas, este horizonte constitui a “visão” necessária que para nós nasce da inspiração evangélica e carismática. [...] As nossas Instituições de Ensino Superior podem contribuir para criar uma nova cultura sapiencial que, enquanto valoriza a indispensável contribuição do saber específico das diferentes disciplinas, abre-se à dimensão transcendente, dimensão essencial do ser humano na sua integralidade. Não podemos ignorar o desejo de plenitude de humanidade que está no coração de cada pessoa. A diaconia da verdade é tarefa peculiar das ISS de inspiração católica. E toda a verdade implica em disponibilidade para acolher também os horizontes da transcendência. A competência profissional é necessária para encontrar a pessoa humana no terreno da cultura, onde maturam ideias e opções que incidem na vida cotidiana. [...] Investir no plano formativo e educativo exige que as nossas ISS re assumam com renovado entusiasmo o carisma salesiano: um verdadeiro tesouro para a Igreja e a sociedade porque contém uma grande capacidade de exprimir o amor de Deus através da educação. O Sistema preventivo revela uma surpreendente atualidade em um mundo que parece ter perdido pontos de referência qualificados, mas que também tem saudades dos horizontes e significados que vão além do imediato. [...] Apostar na educação quer dizer

¹¹ LEMOYNE, G.B, *Memorie Biografiche di don Bosco*, S. Benigno Canavese, Libreria Salesiana, Torino, SEI, 1898-1939, vol. V, 367.

*então voltar a confiar em nós educadoras e educadores, receber simbolicamente das mãos de Dom Bosco o Sistema preventivo, acreditar que a sua profecia, vivida por toda a comunidade académica, continuará marcando o tempo com o sigilo do amor».*¹²

¹² REUNGOAT Yvonne, *Saudação às participantes*. Intervenção no 2º Seminário de Estudo da Comissão ISS-FMA, Bogotá, Colômbia, 23-28 de setembro de 2010.

I. IDENTIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

1.1 NATUREZA

As Instituições de Ensino Superior (ISS-FMA) são espaço de elaboração do saber e de formação crítica que, em diferentes níveis institucionais, desenvolvem a função de docência, de pesquisa e de serviço à sociedade, na Igreja.

As ISS-FMA encontram o seu princípio inspirador no *humanismo cristão*, que coloca no centro a pessoa humana e a torna protagonista da própria existência. O *humanismo cristão*, como proposta autêntica dos valores e à luz da fé, “revela os planos de Deus sobre a vocação integral do homem, e por isso orienta a inteligência para soluções plenamente humanas”¹³.

A pedagogia e a espiritualidade salesianas são os referenciais explícitos ou implícitos destas Instituições, que se caracterizam pela organização científica e rigorosa do ensino e da pesquisa, pelo testemunho de uma cultura humanizante em perspectiva evangélica, e por uma proposta específica de formação cristã, atenta ao diálogo inter-religioso e ecumênico e à interculturalidade.

Nas ISS se expressa a missão educativa das Filhas de Maria Auxiliadora: algumas são administradas pelo próprio Instituto, uma é especificamente de direito pontifício¹⁴, outras atuam em corresponsabilidade com Congregações religiosas dentro da comunidade eclesial.

1.2 MISSÃO

As ISS-FMA são comunidades acadêmicas que, fiéis ao Sistema pre-

¹³ CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II, *Gaudium et spes*. Constituição pastoral sobre a Igreja no mundo atual, 7 de dezembro de 1965, n. 11.

¹⁴ A Faculdade de Ciências da Educação “Auxilium” Via Cremolino, 141 – 00166 Roma.

ventivo de Dom Bosco, o qual foi vivido de modo criativo por Maria Domingas Mazzarello, acompanham estudantes universitários promovendo o desenvolvimento integral e tornando-os cidadãos e profissionais honestos e capazes de solidariedade.

1.3 VISÃO

As ISS-FMA, animadas pelo Sistema preventivo salesiano e em rede com outras Instituições universitárias em nível internacional, empenham-se na elaboração de uma cultura que humaniza e educa as pessoas para que se tornem agentes de transformação social.

1.4 VALORES

Os valores representam os ideais e as atitudes que identificam e orientam o ser e o agir formativo das comunidades acadêmicas. Estes constituem os pontos de referência em nível pessoal e comunitário e tornam-se critérios de opção e de convivência humana.

Em consonância com a natureza e as características destas instituições, os valores privilegiados são:

- * **Abertura à transcendência e ao mistério da vida**, que valoriza a relação da pessoa com Deus como condição para o desenvolvimento segundo o humanismo cristão.
- * **Promoção e respeito à vida** que, junto à *responsabilidade ecológica*, se exprime no empenho coerente de educar para a justiça, o respeito à dignidade de cada ser humano, à família e ao ambiente.
- * **Busca da verdade**, que leva ao diálogo com as pessoas e as culturas no horizonte da busca do verdadeiro sentido da experiência humana e na construção de relações orientadas ao bem comum.
- * **Solidariedade**, que anima a opção preferencial das jovens e dos jovens das classes populares, e educa a um estilo de vida sóbrio e solidário.
- * **Confiança nos jovens**, que cria condições para que estes se tor-

nem protagonistas, busquem e elaborem novos conhecimentos como resposta aos desafios da sociedade.

- * **Cidadania ativa e responsável**, que favorece a criação de ambientes democráticos e inclusivos, e educa à participação política.
- * **Aceitação da diversidade** como pressuposto para sensibilizar ao diálogo inter-religioso e intercultural.
- * **Alegria e familiaridade** que permeiam as relações interpessoais e o ambiente acadêmico.

II. OPÇÕES PREFERENCIAIS DAS ISS-FMA

2.1 Antropologia inspirada no humanismo pedagógico salesiano

Na visão cristã da realidade e para a realização integral da pessoa, as ISS-FMA se comprometem a:

- * trabalhar em favor da vida, através da valorização e do respeito à dignidade de cada pessoa;
- * promover uma constante busca do bem comum que, prevalecendo sobre interesses pessoais e de grupo, transforme a sociedade;
- * projetar toda a vida acadêmica e a organização institucional segundo a ética cristã e a pedagogia salesiana;
- * criar ambientes onde todos os membros da comunidade acadêmica saibam que são protagonistas e artífices do próprio crescimento numa dinâmica de participação ativa e responsável.

2.2 Pastoral universitária

A Pastoral universitária nas ISS-FMA permeia a vida da Instituição

e todo o seu processo cultural e formativo. Trata-se de uma pastoral juvenil orgânica que requer a elaboração de itinerários cujo objetivo é formar nos estudantes atitudes e comportamentos inspirados na lógica evangélica.

Nesta perspectiva:

- a. acompanha os jovens e as jovens em um período decisivo do seu processo de maturação e de opção vocacional;
- b. promove a animação cultural e espiritual da vida universitária para o aprofundamento da visão cristã e da mensagem do evangelho em diálogo com os diversos saberes;
- c. indica caminhos diferenciados capazes de responder à realidade experiencial das jovens e dos jovens, através da elaboração de itinerários formativos que favoreçam o crescimento na fé;
- d. suscita espaços de encontro com e entre os jovens, promovendo, através de grupos e associações, verdadeiras comunidades de vida cristã e ambientes de interação cultural;
- e. promove o diálogo entre fé e cultura, ciência e vida, ética e pesquisa científica, e motiva a aquisição do saber como serviço aos outros;
- f. cria condições para viver o espírito de família e abrir-se à solidariedade e às necessidades dos mais empobrecidos.

2.3 Formação do pessoal dirigente, docente e não docente

Favorecer processos de formação de docentes e do pessoal administrativo e de serviços de apoio é uma opção fundamental das ISS-FMA, em relação à identidade e à missão institucional, e responde às exigências de um serviço cultural e formativo de qualidade, especificamente salesiano. Tal formação é oferecida a todos aqueles que trabalham na comunidade acadêmica: dirigentes, docentes dos vários níveis, professores auxiliares, educadores profissionais, pessoal administrativo e dos vários serviços.

Através do projeto institucional suscita-se um consenso unânime sobre o *perfil dos docentes* que trabalham nas ISS-FMA e se identificam as competências específicas, pessoais e profissionais indispensáveis para a docência em instituições acadêmicas católicas e salesianas. A formação permanente de dirigentes, pessoal docente e não docente se fundamenta num processo de autoformação qualificado, nas dimensões científica, pedagógica, ética e cristã, e de reflexão sistemática sobre a realidade sociocultural.

O esforço de uma formação contínua se concretiza na práxis da pesquisa e no serviço formativo, através de espaços e tempos de intercâmbio cultural, diálogo interdisciplinar e acompanhamento recíproco, que constroem comunidades acadêmicas, nas quais se elabora um pensamento alternativo, radicado nos valores evangélicos e tipicamente salesianos.

2.4 Garantia de qualidade e de significatividade pastoral

É compromisso das ISS-FMA promover uma cultura de qualidade, além de favorecer processos de avaliação e de reconhecimento institucional (*quality assurance*).

Cada Instituição, através dos próprios Projetos institucionais:

- * garante a gestão da docência e da pesquisa científica de qualidade, num clima relacional pró-ativo no interior da comunidade acadêmica;
- * verifica a coerência da oferta formativa em relação à missão institucional e à resposta propositiva e pertinente às necessidades socioculturais do contexto;
- * atualiza programas e conteúdos, didática e critérios de avaliação dos estudantes, e verifica constantemente os conteúdos formativos necessários para alcançar os títulos acadêmicos;
- * valoriza a orientação didática personalizada e o acompanhamento cultural e pastoral dos/das estudantes, atenta ao seu grau de envolvimento, de participação e de protagonismo nas diversas formas de agremiações e associações.

2.5 Gestão participativa

A gestão participativa requer um amplo envolvimento nos processos de programação, ação e avaliação, estabelecidos e coordenados de modo transparente, eficaz e eficiente a fim de atingir o objetivo da missão institucional.

Toda a comunidade acadêmica projeta e elabora, de modo coerente e articulado, atua e avalia sistematicamente o *Projeto Estratégico Institucional*, levando em conta todos os recursos e competências humanas, culturais, econômicas e institucionais. As ISS-FMA se comprometem com uma gestão racional das próprias atividades acadêmicas, segundo planos e programas operacionais e através de um planejamento econômico-financeiro com orçamentos específicos e verificáveis.

As ISS-FMA promovem iniciativas de cooperação interinstitucional entre as próprias ISS, com as Instituições Universitárias Salesianas (IUS) e em rede com outras instituições acadêmicas, religiosas e civis.

2.6 Sustentabilidade

As ISS-FMA, em consonância com as orientações eclesiais e culturais em nível local e internacional, trabalham responsavelmente para o desenvolvimento respeitoso da pessoa, da comunidade e dos recursos do planeta, e para a construção de um futuro mais equo, inclusivo e harmônico.

De modo particular se comprometem a:

- * gerir e elaborar projetos de sustentabilidade inspirados no carisma salesiano, segundo modelos de racionalidade ética, em parceria e/ou em colaboração, com adequados acordos e investimentos;
- * trabalhar para a promoção e a difusão dos valores da *cooperação, desenvolvimento sustentável, economia solidária*, estimulando um amplo processo de transformação através da criação de redes de produção ou inserção nas mesmas, em vista da promoção de uma vida mais digna à qual todos têm direito;

- * promover uma *cultura e espiritualidade do trabalho*, que anime a construção de uma sociedade mais pacífica, justa e fraterna;
- * desenvolver estilos de vida alternativos à sociedade consumista, cultivando o espírito de solidariedade para com os mais pobres e a responsabilidade ecológica em relação à humanidade e às futuras gerações;
- * criar condições para que os membros de cada Instituição desenvolvam as próprias capacidades, utilizem ciência e tecnologia de modo crítico e criativo para a identificação, a análise e a solução dos problemas, com atenção às dimensões político-social, ambiental e cultural, segundo a visão cristã da realidade.

2.7 Valorização das redes comunicativas para gerar sinergia

As ISS-FMA interagem entre si e com outras instituições para um amplo envolvimento em reciprocidade e colaboração e para gerar sinergias que facilitem a difusão da cultura da vida.

As ISS-FMA se configuram como ecossistema no qual se cultivam espaços de relação e de crescimento, assumindo percursos de *Educomunicação* como prática transversal à missão acadêmica e formativa no estilo do carisma salesiano.

As ISS-FMA se propõem a:

- * dar impulso a programas que preparem cidadãos responsáveis e capazes de participação política para prevenir pobreza, exclusão social e violência;
- * utilizar metodologias participativas e inclusivas que permitam um amplo envolvimento nos diversos processos acadêmicos e formativos;
- * inserir processos educacionais de mediação tecnológica e de educação à comunicação, de educação à cidadania, de expressão e arte, que favoreçam a maturação da capacidade de expressão e o desenvolvimento da criatividade;
- * promover uma comunicação institucional que contenha os prin-

cípios fundamentais do carisma salesiano e responda ao dinamismo da sociedade atual, considerando os contextos locais e globais;

- * prestar atenção às capacidades inovadoras que existem em categorias de pessoas até então pouco consideradas na elaboração cultural, tais como as mulheres e os pobres.

CONCLUSÃO

A presente *Carta de Identidade* constitui um ponto de referência para cada Instituição de Ensino Superior. Esta focaliza a sua específica finalidade, ou seja, a elaboração dos saberes e da formação crítica das pessoas através das funções de pesquisa, docência e serviço e promovendo uma cultura que humaniza e forma as jovens e os jovens como agentes de transformação social e testemunhas de fé na vida e no ambiente de trabalho.

Apresenta as características próprias que distinguem estas Instituições: os *valores* que orientam o serviço das pessoas; o *método* que envolve toda a formação; a *filosofia* que se exprime na *visão*, na *missão* e nas *estratégias*; os *sistemas de comunicação* com quem pertence à Instituição e com quem atua no território sócio-geográfico onde se trabalha. Estes elementos têm como referências evidentes a *inspiração cristã da vida*, que leva ao desenvolvimento integral da pessoa, e a *pedagogia salesiana*.

O documento é confiado a cada uma das ISS-FMA. Este ajudará a ter critérios comuns e oferece propostas para o autêntico protagonismo das jovens e dos jovens, especialmente dos mais pobres. O amor preferencial por eles se exprimirá na opção dos meios mais aptos para libertar pessoas e povos da grave forma de miséria que é a falta de formação cultural e religiosa (cf VC, 97).

Com a publicação da *Carta de Identidade* se almeja o surgir de novas Instituições de Ensino Superior, assumindo a responsabilidade como Igreja e como Instituto de contribuir na formação dos jovens através do caminho da cultura e do diálogo entre cul-

tura e fé. É um convite a exprimir com entusiasmo o carisma salesiano na complexa realidade do mundo contemporâneo e a traduzi-lo em Projetos Institucionais Estratégicos específicos. A assimilação da presente *Carta de Identidade* possa contribuir para tornar sempre mais as ISS-FMA *centros de elaboração cultural, que oferecem itinerários curriculares, propostas formativas e um ambiente em sintonia com a visão cristã da pessoa humana e da vida, a serviço da Igreja e da sociedade.*

